

PROGNÓSTICO CLIMÁTICA PARA O ESTADO DA PARAÍBA JANEIRO A MARÇO DE 2023

CLIMATOLOGIA DA PARAÍBA

Variabilidade da pluviometria entre os meses de janeiro e março no estado da Paraíba

No primeiro trimestre do ano, a distribuição espacial da média histórica de chuvas, indica que os maiores totais pluviométricos se concentram nas regiões do Alto Sertão e Sertão, Figura 1, áreas em tons azul a verde, mantendo a região central como a menos beneficiada pluviométricamente.

Climatologicamente, os meses de fevereiro e março já fazem parte do início do período mais chuvoso dessas regiões. Janeiro, apesar de enquadrar-se como mês de pré-estação, pode responder, em anos normais, a índices pluviométricos representativos sobre as regiões do Alto Sertão e Sertão.

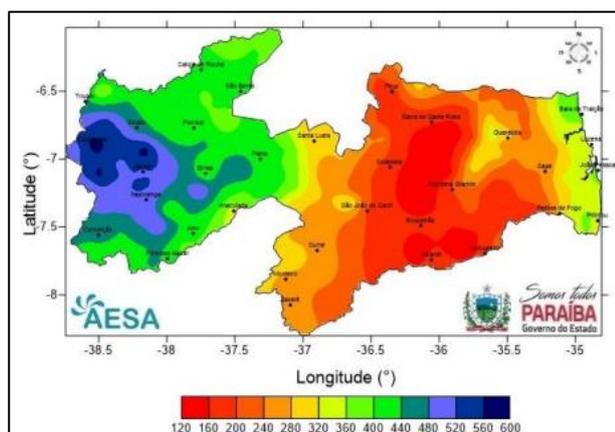


Figura 1: Média histórica da precipitação acumulada (mm) entre janeiro e março na Paraíba.

No mês de janeiro e início de fevereiro, é natural ocorrer maior variabilidade das chuvas com prováveis eventos significativos devido aos tipos de sistemas meteorológicos atuantes, os quais ocorrem de forma transiente, principalmente pela atuação de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste do Brasil.

PREVISÃO CLIMÁTICA

Condições oceânicas e atmosféricas globais

O padrão oceânico e atmosférico global observado em novembro mantém a condição do fenômeno La Niña na região equatorial do oceano Pacífico, com a persistência de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) com valores abaixo da média histórica (anomalias negativas, áreas em tons azuis) em boa parte de sua extensão, Figura 1.

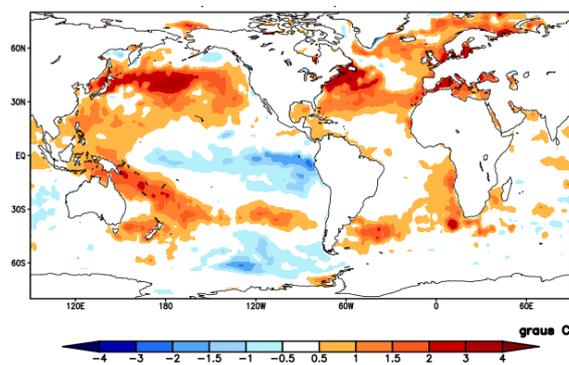


Figura 1: Anomalias de Temperatura da Superfície do Mar, novembro/2022. (Fonte: CPTEC/INPE).

Na bacia do oceano Atlântico, que representa um importante condicionante da variabilidade climática no semiárido nordestino, em particular do estado da Paraíba, se verifica condições de neutralidade. Porém, as condições neste Oceano apresentam alta variabilidade temporal, podendo afetar, em curto intervalo de tempo, positivamente ou negativamente nas chuvas registradas no presente período, causando significativa oscilação.

Prognóstico climático para o estado da Paraíba – janeiro a março de 2023

As atuais condições oceânicas e atmosféricas global, somadas ao resultado de modelos de previsão climática de instituições nacionais e internacionais, indica tendência das chuvas ocorrerem de normais a acima da média histórica sobre o semiárido paraibano (regiões do Alto Sertão, Sertão e parte do Cariri/Curimataú), entre os meses de janeiro e março de 2023.

As demais regiões do Estado (Litoral, Brejo e Agreste) permanecem fora do seu período mais chuvoso, o qual concentra-se entre os meses de abril e julho. Mesmo assim, devem ser registrados índices pluviométricos dentro da normalidade.

Em termos numéricos, estima-se que os totais pluviométricos (mm) acumulados no período poderão enquadrar-se nos limites relativos à média histórica conforme mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Variação dos totais pluviométricos (mm) médios para regiões homogêneas do estado da Paraíba na faixa de

normalidade (entre $\pm 25\%$ da média histórica). O total esperado para o trimestre (janeiro a março) apresenta-se sombreado.

| Região | Inferior (-25%) | Climatologia (mm) | Superior (+25%) |
|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| Litoral | 265,5 | 354,0 | 442,5 |
| Brejo | 207,1 | 276,1 | 345,2 |
| Agreste | 148,5 | 198,0 | 247,5 |
| Cariri/Curimataú | 153,0 | 204,0 | 255,0 |
| Sertão | 289,2 | 385,6 | 482,0 |
| Alto Sertão | 360,2 | 480,3 | 600,4 |

Considerações finais

- *O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuva para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;*
- *Considera-se faixa normalidade de pluviometria, uma variação de $\pm 25\%$ nos valores da média histórica;*
- *O semiárido nordestino tem como característica a alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Com isto, a ocorrência das chuvas ficará altamente dependente da formação de fenômenos meteorológicos transientes, os quais poderão influenciar quantitativamente na ocorrência das chuvas;*
- *Em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;*
- *Assim, é de fundamental importância, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas globais;*
- *O presente prognóstico foi elaborado a partir de uma reunião por vídeo conferência com a participação de todos os centros de meteorologia da região Nordeste do Brasil, como também da Rede Nacional de Meteorologia/INMET, realizada no dia 22/12/2022, sob a coordenação da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA, através da Gerência de Monitoramento e Hidrometria/Sala de Situação.*